



Alelopatia dos extratos da planta e serrapilheira de candeia sobre a germinação e crescimento de plântulas de alface

Carla Helena Ribeiro Dos Santos¹, Vanessa Sciani Massafera², Lucas Guedes Silva³, Itamar Ferreira de Souza⁴, Arthur Henrique Cruvinel Carneiro⁵, Bruno Polli Galvão⁶, Ademilson de Oliveira Alecrim⁷

UFLA¹, UFLA², UFLA³, UFLA⁴, UFLA⁵, UFLA⁶, UFLA⁷

As interações alelopáticas entre plantas são de grande importância nos agroecossistemas, porém necessita de mais estudos, deste modo objetivou-se verificar possíveis influências alelopáticas da serrapilheira de candeia sobre o comprimento da radícula de sementes de alface. Na cidade de Aiuruoca – MG, localizada na Serra da Mantiqueira, fez-se a instalação de 12 coletores pluviométricos, sendo instalados em uma área aberta ao nível do terreno e foram compostos por um recipiente de madeira com dimensões de 20cmx20cmx15cm. Seis coletores foram completamente preenchidos com serrapilheira de candeia encontrada nas proximidades e posteriormente coberto por uma tela, sendo a outra metade (6) deixada vazia; logo abaixo do recipiente de madeira uma lona plástica direcionava a água para um recipiente que a coletava e a armazenava, de forma que quando cheios eram vedados por um isopor. Aproximadamente 30 dias após a instalação, os recipientes foram levados a UFLA para dar início as análises. A água coletada foi diluída em concentrações (0%, 10%, 20%, 50% e 100% para serrapilheira e água da chuva) e utilizado 4 repetições. As soluções foram colocadas em placas de petri com papel mata-borrão para analisar o crescimento da radícula de 10 sementes de alface, sendo as análises realizadas a cada 2 dias, iniciando no 3º e finalizando no 7º dia. Observou-se que os compostos da serrapilheira apresentaram potencial alelopático superior à água da chuva. Para o efeito das diluições nota-se que a medida que aumentou a diluição, tanto da água da chuva, quanto da serrapilheira foi verificado o aumento do comprimento da radícula das sementes, com aumento de 14% da radícula das sementes que receberam 100% em relação às que receberam o produto com diluição de 10%. Assim as diferentes diluições do produto coletado, influenciaram no desenvolvimento médio da radícula das plântulas de alface de diferentes maneiras e intensidades, indicando a presença e a ação de algum aleloquímico na amostra.

Palavras-chave: Aleloquímico, *Gochnatiapo polymorpha*, interações.

Apoio: Capes, CNPq, Fapemig